



O ESTADO DE S.PAULO

Julio Mesquita
(1891-1927)
DIRETOR:
Ruy Mesquita

Estado de S.Paulo

Busca local

LISTAO.com.br



PUBLICIDADE

Existem 120
razões para abrir
uma conta.

PUBLICIDADE

Sexta-feira, 20 abril de 2007

[▶ edições anteriores](#)

NACIONAL

[ÍNDICE GERAL](#) | [ÍNDICE DA EDITORIA](#) | [ANTERIOR](#) | [PRÓXIMA](#)

só assinantes **O ESTADO**
VERSÃO DIGITAL
VERSÃO ADOBE em PDF

Shopping Estadão

ÍNDICE GERAL

CONTEÚDO LIVRE
ESPAÇO ABERTO
NOTAS E INFORMAÇÕES
NACIONAL
INTERNACIONAL
VIDA&
ECONOMIA & NEGÓCIOS
METRÓPOLE
CADERNO 2
ESPORTES
GUIA CADERNO 2
PARTICIPAÇÃO
ESPECIAIS
MERCADOS/FUNDOS



Imóveis	Veículos
Empregos	Mix

Canais

Shopping
Blogs estado.com.br
Revista Feminina
Consultor Jurídico
Link
Agronegócios
Jornal do Carro
Turismo>
Aventura
Tempo
Loterias
Horóscopo
Foto Repórter
Ferramentas
RSS
Discador
Webmail
Canal do Leitor

Veja Também

Top Imobiliário
Prêmio de Mídia
Curso de Jornalismo

Lula acusa Ibama de atrasar PAC e diz que fará cobrança dura a Marina

Presidente exige soluções para entraves ambientais e dá sinais de que quer mudanças no comando do instituto

Luciana Nunes Leal, BRASÍLIA

Em reunião ontem com o Conselho Político, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não escondeu a sua irritação com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por causa da demora na concessão de licença ambiental para construção de usinas hidrelétricas no Rio Madeira. O presidente ressaltou a importância dos empreendimentos para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e para a garantia de produção de energia elétrica a médio prazo, deixando a impressão de que gostaria de ver mudanças no comando do instituto, subordinado ao Ministério do Meio Ambiente.

Lula comentou que teria uma reunião “muito dura” com a ministra Marina Silva e com a direção do Ibama. Ele cobra soluções para os entraves ambientais e não admite simplesmente a recusa na liberação das licenças.

“Agora não pode por causa do bagre, jogaram o bagre no colo do presidente. O que eu tenho com isso? Tem que ter uma solução”, reclamou Lula, segundo o relato de um dos presentes ao encontro. O presidente se referia a um dos argumentos usados pelo instituto para barrar o licenciamento das obras - a construção das usinas vai bloquear a migração desses peixes.

As usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira, em Roraima, prevêem a produção de 6.450 MW de energia elétrica. Nos planos do PAC, a meta é ter esses empreendimentos praticamente concluídos em anos. Juntas com outro projeto de usina

Conheça o Estadão

Responsabilidade
Corporativa

O ESTADO DE S. PAULO



Assine

Portal do Assinante

jornal da tarde



Assine

Portal do Assinante

para o Norte, a Belo Monte, as três obras são consideradas vitais pelo governo Lula para garantir crescimento econômico de 5% nos próximos anos.

De acordo com um parlamentar presente à reunião, a líder do PT no Senado, Ideli Salvatti (SC), mostrou-se preocupada com uma autoridade do Ibama que estaria demissionária. “Em vez de problema, talvez isso seja solução”, respondeu o presidente, reiterando a insatisfação com o trabalho do instituto.

As reclamações acontecem no momento em que a ministra Marina está de fato pensando em trocar os ocupantes de postos-chave de sua pasta, especialmente do Ibama.

De acordo com alguns petistas, o presidente do instituto, Marcos Barros, do PT do Amazonas, estaria pronto para deixar o cargo - só estaria aguardando a dança de cadeiras em estudo pela ministra.

Responsável pela implementação do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, a estatal Furnas Centrais Elétricas entregou o estudo de impacto ambiental do projeto ao Ibama em julho de 2005, mas o instituto pediu uma série de informações complementares. Com isso, as licenças - primeiro passo para as obras - não foram concedidas e o projeto continua paralisado.

De olho em possíveis mudanças no Ibama, o PMDB não perdeu tempo e já indicou o nome do ex-deputado José Priante para substituir Barros. Ele é sobrinho do deputado Jader Barbalho (PMDB-PA).

Um dos argumentos dos peemedebistas nas negociações com o governo sobre os cargos do segundo escalão é que o PMDB adotaria uma política de destravamento das pendências ambientais que atrasam obras prioritárias.

Será difícil, no entanto, a substituição de um petista por um peemedebista no Ibama, por causa da forte resistência dos ambientalistas ligados ao PT e da própria ministra.

SOJA

O governador de Mato Grosso, Blairo Maggi, dono do Grupo Amaggi, maior produtor e exportador de soja do País, foi à reunião do Conselho Político na qualidade de presidente de honra do PR. E a soja acabou entrando na pauta.

O governador e outros participantes defenderam a desoneração do processo de esmagamento de grãos. Atualmente, apenas a exportação da soja está livre da carga tributária.

O líder do PR, deputado Luciano Castro (RR), comentou que é mais barato para os empresários brasileiros mandar os grãos para a China, onde são processados e transformados em óleo, e depois trazer o produto para o Brasil.

Digite a marca ou produto

Em todo o site

Busca

Termo de uso

Americanas.com

Monitor 17" LCD AOC só
R\$599 em
12 de R\$49,92

Marisa.com.br

Ofertas imperdíveis neste
final de semana. Comece a
pagar
em Agosto, tudo em 8x

SUBMARINO

Monitor de Frequência
Cardíaca Polar
Por R\$ 199

Fast Shop

Filmadora Handycam
Formato DVD Sony
R\$1.899 12x + F.Grátis

GSM Mania

Aparelho Siemens CF62!
Preço imperdível!
10X R\$42,40

Netunia.com.br

IMBATIVEL!!! Game Boy
Advance SP 3x de
R\$ 133,00

SORTE ONLINE

14 MILHÕES na MEGA! Não
perca a oportunidade de
ficar Rico! Aposte com seus
próprios números, sem
filas!!
www.sorteonline.com.br

**GANHE 1 LIVRO DE
BOLSO DO PROF.**

MARINS

Ligue Agora!
Cadastre a sua empresa
para ganhar.

Commit: (11)3067-14-14

**Pro Computer
Informática**

Notebook Acer AS 3690-
2161/ Intel 1,86Ghz,
512Mb DDR2, Hd 80Gb,
Dvdrw, Tela 15,4" Crystal
Brite, Web Cam, Vista
de 2999,00 por 2899,00

Castro fez questão de registrar o fechamento de mais de dez empresas brasileiras de beneficiamento de soja, por causa dos altos tributos que incidem na produção nacional. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, presente à reunião, prometeu estudar o assunto.

BOLÍVIA

Lula também se queixou, na reunião de ontem, das dificuldades para um entendimento com a Bolívia em relação ao abastecimento de gás.

Segundo um dos participantes, o presidente disse que o colega boliviano, Evo Morales, tem mudado com frequência de posição, o que emperra as negociações entre os dois países. E lembrou que a Argentina também tem tido dificuldades com a Bolívia.

AMBIENTE EM FOCO

O entrave da legislação

Já em setembro de 2004 Lula reclamava das exigências feitas pelo Ibama para conceder licença ambiental e culpava a legislação pelos atrasos nas obras previstas

Críticas de ambientalistas

Em dezembro do ano passado, ambientalistas acusaram Lula de querer o desenvolvimento a qualquer custo e de se aproveitar do prestígio de Marina Silva, a quem pedem para deixar a pasta

Reforma ministerial

Governo passa a considerar a saída de Marina do cargo. O motivo é o mesmo e antigo: entraves ambientais ao crescimento citados por Lula, que chegaram até a causar atrito entre o Meio Ambiente e a Casa Civil

Estadao.com.br | O Estado de S.Paulo | Jornal da Tarde | Agência Estado | Radio Eldorado | Listas OESP

Copyright © Grupo Estado. Todos os direitos reservados.